

Finep Mais Inovação Brasil Transformação Mineral

Subvenção Econômica
em Fluxo Contínuo

Nd

Dy

Tb

MAIS INOVAÇÃO BRASIL II – TRANSFORMAÇÃO MINERAL

Esta chamada pública, executada com recursos do FNDCT, no âmbito da Nova Indústria Brasil, tem como principais objetivos:



Apoiar projetos inovadores, de risco tecnológico e relevantes para a sociedade.



Promover o adensamento das cadeias de transformação mineral baseadas em minerais críticos e estratégicos para uma descarbonização e transição energética segura e sustentável.



Promover parcerias para o desenvolvimento entre empresas e ICTs, visando ainda o desenvolvimento de projetos em redes.

CARACTERÍSTICAS DA CHAMADA



BENEFICIÁRIOS

Empresas de todos os portes
(proponente e coexecutores*)

*Coexecutor é opcional



PARTICIPAÇÃO DE ICTS

Obrigatória participação como serviços
de consultoria



INSTRUMENTO

Subvenção Econômica (recursos não-
reembolsáveis para empresas)



NÍVEIS DE MATURIDADE TECNOLÓGICA

Atividades compreendidas entre os TRLs
3 a 7 (linhas 1, 4 e 5) e 3 a 8 (linhas 2 e 3)

MODO DE OPERAÇÃO – FLUXO CONTÍNUO

- Submissão de projetos até a data limite de 31/08/2026, 18h00 (horário de Brasília)**;
- Cada empresa poderá participar de apenas duas propostas, seja como proponente ou coexecutora, limitada a uma proposta por grupo de concorrência.
- Contratação dos projetos aprovados com base na data de envio das propostas



Recursos disponíveis:

R\$ 200 milhões

R\$ 140 MM - Ampla
concorrência

R\$ 60 MM - Norte,
Nordeste e Centro-Oeste

**No caso de aprovação de projetos que consumam a totalidade dos recursos previstos nesta Chamada Pública, a avaliação das propostas poderá ser interrompida.

LINHAS TEMÁTICAS

1. Minerais e Materiais Críticos e Estratégicos para Transição Energética e Descarbonização:

Desenvolvimento tecnológico de insumos, compostos, metais, ligas, materiais, componentes, produtos intermediários e finais com aplicações essenciais para a transição energética e descarbonização.



Não são elegíveis a esta chamada projetos que se limitem ao tratamento ou beneficiamento de minérios. Para fins dessa chamada, tais etapas de tratamento ou beneficiamento consistem em operações que visam modificar a granulometria, a concentração relativa das espécies minerais presentes ou a forma, sem, contudo, modificar a identidade química ou física dos minerais. Também não serão considerados elegíveis projetos que se limitem somente a concentração química de elementos de terras-raras de minérios de argilas iônicas, sem considerar a separação destes elementos.

Os projetos submetidos nesta linha devem considerar, obrigatoriamente, ao menos um dos seguintes materiais/metais: Alumínio, Cobalto, Cobre, Estanho, Grafita, Lítio, Manganês, Metais do Grupo da Platina (PGMs), Molibdênio, Nióbio, Níquel, Silício, Tântalo, Terras-Raras, Titânio, Tungstênio, Urânio, Vanádio e Zinco.

LINHAS TEMÁTICAS

2. Mineração Urbana:



Recuperação de metais, materiais e componentes estratégicos e críticos de fontes secundárias. Desenvolvimento de soluções para mineração urbana de: resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos (REEE), lâmpadas, baterias, células fotovoltaicas, ímãs de aerogeradores, escórias e resíduos da metalurgia, priorizando a caracterização, recuperação de elementos, materiais e componentes de alto valor agregado.

Para propostas nesta linha, permite-se o apoio a projetos até o nível de TRL 8.

Os projetos submetidos nesta linha devem considerar, obrigatoriamente, ao menos um dos seguintes materiais/metais: Alumínio, Cobalto, Cobre, Estanho, Grafita, Lítio, Manganês, Metais do Grupo da Platina (PGMs), Molibdênio, Nióbio, Níquel, Silício, Tântalo, Terras-Raras, Titânio, Tungstênio, Urânio, Vanádio e Zinco.

3. Ímãs de Terras-Raras:



Desenvolvimento e fabricação de ímãs de terras-raras.

Para propostas nesta linha, permite-se o apoio a projetos até o nível de TRL 8.

LINHAS TEMÁTICAS

4. Tecnologias Sustentáveis para Mineração:



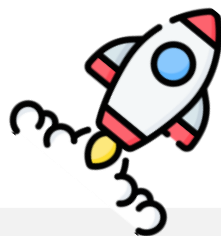
Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis para a Mineração, considerando, obrigatoriamente, ao menos uma das seguintes temáticas: recuperação ou regeneração de áreas degradadas; soluções para o monitoramento e descomissionamento de minas e barragens.

5. Descarbonização da Transformação Mineral:



Desenvolvimento de novas rotas metalúrgicas de baixa emissão de carbono com processos de redução baseados em eletrólise; micro-ondas; hidrogênio de baixa emissão de carbono; ou aglomerados autorredutores com biomassa. Soluções para cimento de baixo carbono baseadas em substituição do clínquer e captura de CO₂ por recarbonatação.

ARRANJOS POSSÍVEIS



ARRANJO SIMPLES

Requisitos
mínimos

- Empresa Proponente (qualquer porte)
- 1 ICT

VALOR NÃO-REEMBOLSÁVEL POR PROJETO:

ENTRE R\$ 5 MM E R\$ 20 MM



ARRANJO EM REDE**

Requisitos
mínimos

Pelo menos quatro atores

- Empresa Proponente*
- 2 Empresas Coexecutoras*
- 1 ICT

VALOR NÃO-REEMBOLSÁVEL POR PROJETO:

ENTRE R\$ 5 MM E R\$ 40 MM

Menor contrapartida
exigida

ESTÍMULO À FORMAÇÃO DE PROJETOS EM REDE

*Pelo menos uma empresa (proponente ou co-executores) com ROB mínima de R\$ 16 MM participante

CONTRAPARTIDA - % DO VALOR DO PROJETO

Classificação por Porte da Empresa	Receita Operacional Bruta no ano anterior ao da submissão da proposta*	Percentual Mínimo de Contrapartida em relação ao valor total da proposta	
		Arranjo Simples	Arranjo em Rede
Microempresa e Empresa de Pequeno Porte	Inferior a R\$ 4.800.000,00	5%	
Pequena Empresa	De R\$ 4.800.000,01 a R\$ 16.000.000,00	10%	
Média Empresa I	De R\$ 16.000.000,01 a R\$ 90.000.000,00	30%	15%
Média Empresa II	De R\$ 90.000.000,01 a R\$ 300.000.000,00	40%	20%
Grande Empresa	Acima de R\$ 300.000.000,01	50%	25%

*Considera-se a ROB da proponente ou eventuais co-executores (a que for maior)

ITENS FINANCIÁVEIS

As atividades do projeto previstas com recursos da subvenção e contrapartida poderão ser custeadas por meio dos seguintes elementos de despesa:



Pagamento de pessoal*



Equipamentos e material permanente



Material de consumo



Obras e Instalações



Diárias e Despesas com locomoção*



Serviços de Terceiros – PF ou PJ

- Não são apoiáveis, por exemplo, gastos com publicidade e marketing; serviços de gestão do projeto; serviços de advocacia, dentre outros.
- *Necessário observar os valores máximos disponíveis em: <https://download.finep.gov.br/TabeladepessoalSubvencaoEconomica-Valoresmaximos.pdf>
- São vedados os pagamentos a título de bolsas, de Pró-labore e Participação nos Lucros e Resultados (PLR) com recursos do projeto.

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA – SISGON SUBVENÇÃO

CADASTRAMENTO PRÉVIO DOS PROPONENTES:

- a. Para o envio da proposta, as empresas participantes deverão estar previamente cadastradas na plataforma disponibilizada pela Finep, disponível no endereço <https://cadastro.finep.gov.br/> .
- b. Abas de cadastro obrigatório:
 - “Básico de Pessoa Jurídica”
 - "Características Tecnológicas"

CANAL DE SUBMISSÃO:

- a. Formulário de Apresentação de Propostas disponível no link: <https://financiamento.finep.gov.br/>
- b. Dados institucionais: histórico, experiência e estratégia da proponente/coexecutores;
- c. Projeto: objetivo geral, descrição da inovação, parcerias, etc;
- d. Cronograma físico: Metas e atividades;
- e. Equipe executora;
- f. Itens solicitados e de contrapartida
- g. Cronograma de desembolso

O preenchimento das informações da proposta deverá ser realizado de acordo com as orientações contidas no Manual da plataforma disponibilizada pela Finep.

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA

DOCUMENTOS A SEREM ANEXADOS (VER LISTA COMPLETA NO ITEM 6 – REGULAMENTO):

- a. Estatuto/Contrato Social atualizado e devidamente arquivado no registro competente (Junta Comercial ou Registro Civil de Pessoas Jurídicas);
- b. Demonstrações Financeiras: Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do ano anterior, conforme calendário fiscal;
- c. **Apresentação sobre a(s) beneficiária(s) e sobre o projeto**, com seus resultado e impactos esperado, em até 25 (vinte e cinco) páginas (slides) no formato PDF (Portable Document Format), com limite de 10 megabytes, em campo específico do Formulário de Apresentação de Proposta (FAP), com, preferencialmente, elementos gráficos, como modelos de engenharia, desenhos de projeto e de produto, fluxogramas, imagens, fotografias, tabelas, diagramas, infográficos e etc;
- d. As empresas participantes **deverão enviar vídeo de até 10 minutos** apresentando o projeto com suas inovações propostas, a relevância do projeto para o atendimento dos objetivos do Chamamento Público e demonstrando a capacidade técnica e infraestrutura da empresa e parceiros para realização do projeto.

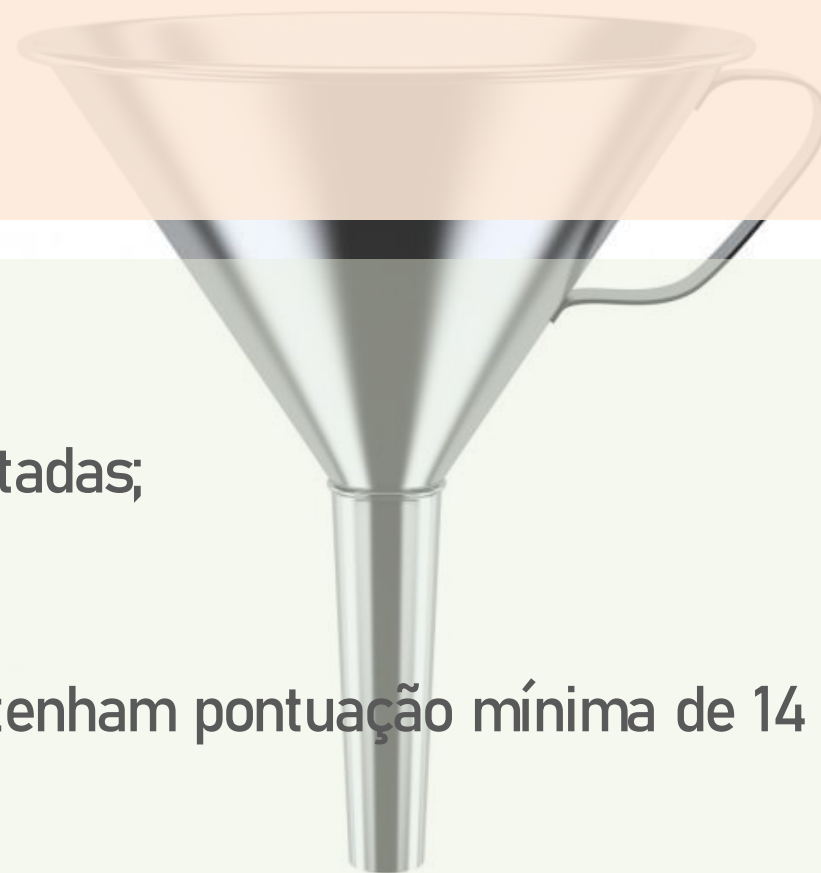
ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

1. HABILITAÇÃO

- Verificação da adequação e aderência da proposta

2. ANÁLISE DE MÉRITO

- Análise dos aspectos técnicos das propostas habilitadas;
- Consistência frente aos parâmetros do edital;
- São consideradas aprovadas as propostas que obtenham pontuação mínima de 14 pontos.



CRITÉRIOS HABILITAÇÃO (ITEM 7.1 - EXEMPLOS)

1. ELEGIBILIDADE DAS BENEFICIÁRIAS (ITEM 2.4):

- Registro em junta comercial até 31/12 do ano anterior (proponente/coexecutor)
- Objeto social compatível (proponente/coexecutor)
- Ter efetuado alguma atividade operacional (constatada pela existência de despesas ou receitas), nos 12 (doze) meses anteriores

2. ENVIO DOS DOCUMENTOS (ITEM 6.1):

- Estatuto/Contrato Social
- Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do último ano

No caso de proponente e/ou coexecutora pertencente a um grupo econômico, também deverá ser enviada a documentação financeira consolidada do grupo econômico.

- Vídeo de até 10 min

3. ATENDIMENTO PARÂMETROS OPERAÇÃO

- Valores solicitados;
- Atendimento contrapartida mínima;
- Prazo de Execução;
- Proposta aderente ao objetivo da chamada e à linha temática;
- Participação ICTs;
- Capacidade Financeira;

A Finep poderá solicitar esclarecimentos, bem como o envio de eventual documentação faltante, sendo concedidos até 10 (dez) dias às empresas para o envio das informações.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO – ANÁLISE DE MÉRITO

1) GRAU DE INOVAÇÃO

Abrangência

Nota: 0, 1 e 2

Parceria com ICTs

Nota: 0, 1 e 2

Grau de Incerteza
Tecnológica

Nota: 0, 1 e 2

Qualificação da
equipe

Nota: 0, 1 e 2

Composição
Dispêndios

Nota: 0, 1 e 2

Trajetória de
Inovação da empresa

Nota: 0, 1 e 2

Serão eliminadas as propostas que:

Obtiverem nota 0 para os direcionados “Intensidade”, “Grau de Incerteza Tecnológica”, “Qualificação da equipe”, e “Relevância do Tema”

2) RELEVÂNCIA DA INOVAÇÃO

Relevância do Tema dentro das Prioridades do Setor

Nota: 0, 1 e 2

Impacto na Estrutura de Mercado

Nota: 0, 1 e 2

Internacionalização

Nota: 0, 1 e 2

Externalidades

Nota: 0, 1 e 2

3) REGIONALIZAÇÃO

Local principal de execução do projeto está na região Norte, Nordeste ou Centro-Oeste.

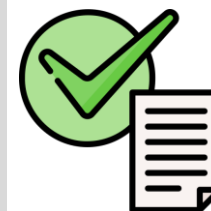
Nota: 0 e 1

4) CONSISTÊNCIA DA PROPOSTA

Analisar os seguintes parâmetros: adequação da equipe executora aos desenvolvimentos propostos, maturidade tecnológica (TRL), metodologia, adequação das metas físicas, atividades, indicadores físicos, orçamento e prazos.

Sim ou Não

Requisitos para aprovação: Proposta consistente e com nota mínima igual ou superior a **14 (quatorze) pontos**, considerando-se o Grau de Inovação, Relevância da Inovação e Regionalização.



cp_transformacao_mineral@finep.gov.br



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Portal Finep
finep.gov.br

Fale conosco
finep.gov.br/fale-conosco

SAC
sac@finep.gov.br

Ouvidoria
falabr.cgu.gov.br | ouvidoria@finep.gov.br

Envio de documentos (apenas de forma eletrônica): **cp_protocolo@finep.gov.br**